



## **RESUMOS DAS PESQUISAS DO PROGRAMA DE PESQUISADOR VOLUNTÁRIO - IPRI /FUNAG**

### **Linha de pesquisa**

Cooperação e temas da agenda internacional

### **Título**

A imigração irregular no Brasil: Como a cooperação internacional tem combatido o contrabando de migrantes

### **Resumo**

O presente trabalho tem por objetivo demonstrar como o Brasil se tornou rota da imigração irregular, e como a atuação de órgãos brasileiros em conjunto com a Interpol tem atuado no combate a essa prática por meio da cooperação internacional interagências. A cooperação interagências tem se mostrado um dos métodos mais eficazes no enfrentamento ao contrabando de migrantes, contudo, faz-se necessário a ampliação dessa cooperação. A pesquisa elaborada demonstrou exemplos de violações às normas migratórias brasileiras por parte de migrantes irregulares, na maioria dos casos, em conluio com “coiotes”. O impacto da ampliação de acessos dos órgãos de controle migratórios aos bancos de dados certamente traria um desestímulo a ação de contrabandistas, bem como de pessoas que planejam realizar a migração irregular. Além disso, a qualificação de agentes de segurança associada a novas tecnologias, como a inteligência artificial, traria resultados positivos para os serviços de identificação e triagem de possíveis migrantes clandestinos em postos de fiscalização imigratórias ou aduaneiras. A pesquisa demonstra alguns padrões utilizados por migrantes irregulares e contrabandistas, que objetivam evadir-se dos controles migratórios brasileiros, os métodos empregados são constantemente modificados, contudo, a pesquisa limitou-se no período entre janeiro de 2015 a dezembro de 2025.



## Metodologia

A pesquisa em curso tem utilizado a metodologia de pesquisa qualitativa, com padrões descritivos e explicatório por meio de análises de dados documentais, digitais e entrevistas, e tem como objetivo apontar as causas pelas quais o Brasil tem se tornado uma das principais rotas da imigração irregular, e apontar quais seriam as medidas eficazes para combater essa prática. Foram pesquisadas fontes atuais, que atuam na formulação de políticas públicas orientadas aos problemas da pesquisa em questão, e que foram respondidas ao longo da pesquisa. Dentre as fontes pesquisadas se destaca o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e os Prof(a). Dr(a) Culpi e Rechesteiner, que contribuíram com informações relevantes ao trabalho.

## Estágio da pesquisa

A pesquisa encontra-se em estágio avançado e tem previsão de ser concluída e entregue até março de 2026, visto que, há a necessidade de ajustes ao texto após a revisão do coordenador da pesquisa.

## Referências.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública: **Contrabando de Migrantes**. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-protecao/trafico-de-pessoas/contrabando-de-migrantes/contrabando-de-migrantes>  
Acesso em: 28 de janeiro de 2025.

BRASIL. Gabinete de Segurança Institucional; **Programa de Proteção Integrada de Fronteiras (PPIF)**. Disponível em: <https://www.gov.br/gsi/pt-br/assuntos/seguranca-de-fronteiras/programa-de-protecao-integrada-de-fronteiras-ppif-1> Acesso em: 18 de julho de 2025.

CULPI, Ludmila Andrzejewski. **Estudos Migratórios**. Curitiba: Intersaberes, 2019.

RECHSTEINER, Beat Walter. **Direito Internacional Privado: teoria e prática**. 20ª edição - revista e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2019.